PROGRAMA

28 de novembro | 16h00

João Guilherme

J.S.Bach Preludio e Fuga Mib M BWV 852

Vladislav Zolotaryov Sonata n.º 3 (Finale)

Jan Meisl Dance of the Quivering Bowstring

Francisco Martins

Magnus Lindborg Bombastic Sonosofisms **Aulis Sallinen** Preludios e Fugas op. 95

Duo

Sofia Weffort, violino | Ronison Borba, acordeão

Edward Sielicki Rapido

Maciej Zimk Sonata

I – Allegro Moderato

II – Adagio Espressivo

III – Allegro Vivace

CONCERTO LAUREADOS DO CONCURSO









João Guilherme

João Guilherme nasceu a 25 de novembro de 2003, tendo iniciado os seus estudos musicais em 2014, com a idade de 10 anos, no Conservatório de Música Jaime Chavinha, em Minde. Participou em diversas *Masterclasses* de Acordeão, com os músicos Paulo Jorge Ferreira, Fernando Brites, Acácio Teixeira e Jorge Caeiro.

Obteve os seguintes resultados em concursos:

- 4.º Prémio categoria A Concurso Nacional Folefest 2016
- 3.º Prémio Concurso Nacional de Acordeão e Guitarra Portuguesa de Santarém 2016
- 1.º Prémio categoria B Concurso Nacional Folefest 2017
- 1.º Prémio Concurso Nacional de Acordeão e Guitarra

Portuguesa de Santarém 2017

- 3.º Prémio 22.º Troféu Nacional de Alcobaça 2018
- 1.º Prémio 23.º Troféu Nacional de Alcobaca 2019
- 2.º Prémio categoria C Concurso Nacional Folefest 2019
- 1.º Prémio categoria C Concurso Nacional Folefest 2021

Tem participado em diversos recitais a solo e em concertos com Orquestra. Concluiu em 2021 o 7.º Grau no Conservatório de Música Jaime Chavinha, na Classe de Acordeão com o professor Fábio Palma.



Francisco Martins

Nascido em Castelo Branco a 20 de fevereiro de 2000, manifestou desde muito pequeno gosto pela música, em especial pelo acordeão. Aos 8 anos de idade iniciou os seus estudos musicais na Escola de Música da Orquestra Típica Albicastrense, onde obteve o seu primeiro prémio (2.º Lugar na Categoria Infantil – Concurso Interno, 2010), bem como uma Bolsa de Estudo pelo bom aproveitamento e desempenho escolar revelados nos seus primeiros dois anos nesta escola. Mais tarde, ingressou no Conservatório Regional de Castelo Branco, sob os ensinamentos da professora Carisa Marcelino, concluindo o seu recital de 8.º grau com 20 valores. Em 2016, tocou com a Orquestra Sinfónica do Conservatório Regional de

Castelo Branco e, em 2017, estreou a obra *Misty – Symphonic Poem* do compositor Duarte P. Dinis Silva. Em setembro de 2018, ingressou na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), na vertente de intrumento, na classe do professor Paulo Jorge Ferreira. Foi nesta instituição que, em 2019, se formou o *Lontano Trio*, constituído por Francisco Martins (Acordeão), Clara Gonçalves (Saxofone) e Pedro Vasquinho (Contrabaixo). Ao longo da sua carreira, tem realizado inúmeras participações por todo o país e participado em vários

concursos, conquistando vários prémios, tanto a nível escolar como nacional. Aqui, destacam-se os primeiros prémios obtidos em quatro edições do concurso interno do Conservatório Regional de Castelo Branco, com principal relevo para o prémio "Maria do Carmo Gomes", conquistado em 2017, que lhe conferiu a performance como solista com a Orquestra Sinfónica. Em 2018, foi-lhe atribuído o "Prémio de Mérito Artístico Nuno Álvares" pela escola onde completou o Ensino Secundário. Dos prémios que conquistou em concursos há a destacar o Concurso Nacional de Acordeão "Folefest": 1.º Prémio Categoria D e Prémio Melhor Intérprete (2021), 1.º Prémio Categoria C e Prémio Melhor Intérprete (2019), 1.º Prémio Categoria B (2013), 2.º Prémio Categoria C (2016), 3.º Prémio Categoria B (2012), 2.º Prémio Categoria F – Música de Câmara Ensino Superior (2021), e 2.º Prémio Categoria F (2020). Conta também com o 1.º Prémio nas 2.ª (2017) e 3.ª (2018) edições do "Concurso Nacional de Acordeão e Guitarra Portuguesa de Santarém", bem como o 2.º Prémio na 1.º edição (2016) deste mesmo evento. Tem ainda realizado diversos *MasterClasses* para aprofundar os seus conhecimentos, nomeadamente com os conceituados: An Raskin, Paulo Jorge Ferreira, Bayan Quartet, João Roíz Ensemble, Claudio Jacomucci, Vincent Lhermet, Gorka Hermosa, Bjarke Mogensen, Iñaki Alberdi e Miloš Milivojevi.



Duo Sofia Weffort e Ronison Borba

Este duo iniciou seus estudos e desenvolvimento em música de câmara no ano de 2020 na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART-IPCB) sob a orientação do professor Paulo Jorge Ferreira. Formado por Sofia Weffort, aluna do terceiro ano da licenciatura em violino, e por Ronison Borba, licenciado em acordeão, o duo tem apresentado um repertório original para a formação e de caráter inédito, tendo

estreado em Portugal duas obras de compositores polacos, a Sonata de Maciej Zimka e a obra Rapido de Edward Sielicki. Em 2021, conquistaram o primeiro prémio na 14.ª edição do Concurso Folefest, na categoria música de câmara — nível superior.